



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA, PESCA E AQUICULTURA – SEAGRI
GABINETE DO SECRETÁRIO
Rua Cincinato Pinto, 348 – Centro - Maceió - AL - CEP 57020-050
Fone: (82) 3315-1395/1391
www.agricultura.al.gov.br

ANEXO I - FORMULÁRIO DE PROJETO

Anexo obrigatório para ser preenchido pelas entidades proponentes, independentemente do eixo escolhido.

Identificação do projeto (Título): Centro Xingó de Convivência com o Semiárido	Período de execução 60 meses	
Identificação do Eixo: <input type="checkbox"/> RECONHECIMENTO <input type="checkbox"/> JUSTIÇA <input checked="" type="checkbox"/> DESENVOLVIMENTO	Início Junho/2018	Término Junho/2023
Valor total solicitado (R\$)		

1. DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome da instituição: Instituto Brasileiro de Desenvolvimento e Sustentabilidade			
Dirigente: Luís Tadeu Assad			
Endereço: SHIS qI 5, Conjunto 10, Casa 1			
Bairro: Lago Sul	Cidade Brasília	Estado DF	CEP 71615-100
Telefones: 61 3364-6005	Fax:	Página na internet (home page) iabs.org.br	
Endereço eletrônico: iabs@iabs.org.br			

2. COORDENADORIA GERAL DA PROPOSTA

Nome completo do Coordenador: Eric Jorge Sawyer	
Titulação: Presidente do Conselho Deliberativo	Área(s)
Telefone (fixo, celular e fax): 61 99856-0330	Endereço eletrônico (e-mail) eric@iabs.org.br





ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA, PESCA E AQUICULTURA – SEAGRI
GABINETE DO SECRETÁRIO
Rua Cincinato Pinto, 348 – Centro - Maceió - AL - CEP 57020-050
Fone: (82) 3315-1395/1391
www.agricultura.al.gov.br

Coordenador(a) de outro(s) projeto(s)?

() **Sim. Indicar quais:**

(X) **Não**

3. RESPONSÁVEL TÉCNICO

Nome completo:

Telefone (fixo, celular e fax):

Endereço eletrônico (e-mail)

Atividades sob a sua responsabilidade na execução do projeto:

4. DADOS DO PROJETO

Resumo do projeto:

Inserir resumo objetivo e conciso sobre o projeto

O Centro Xingó de Convivência com o Semiárido funciona na antiga sede do Instituto Xingó, fundado em 1996 pela Companhia Hidrelétrica do São Francisco (Chesf). A reabertura foi promovida pelo Governo do Estado de Alagoas, por meio da Secretaria de Agricultura e do Desenvolvimento Agrário (SEAGRI/AL), junto à Agência Espanhola de Cooperação Internacional. A revitalização coube ao Instituto Brasileiro de Desenvolvimento e Sustentabilidade (IABS), responsável pela gestão técnica e operacional do Centro.

No centro são realizadas atividades produtivas, dentre as quais destacam-se ações de promoção da ovinocaprinocultura, avicultura caipira, apicultura, cultura de espécies forrageiras e biofábrica para produção de sementes e mudas. Também foram desenvolvidas unidades demonstrativas de cisternas para captação de água de chuva, bioconstrução e outras tecnologias sociais visando proporcionar melhores condições de convivência com a região semiárida.

Outras atividades incluem quase 40 cursos de capacitação que envolveram mais de 800 alunos, além de seminários internacionais que reuniram quase mil participantes. O complexo de 70 hectares foi criado com o objetivo de contribuir para a geração de renda e a melhoria da qualidade de vida das famílias em situação de vulnerabilidade social em todo o Semiárido Brasileiro. Além disso, no local





ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA, PESCA E AQUICULTURA – SEAGRI
GABINETE DO SECRETÁRIO
Rua Cincinato Pinto, 348 – Centro - Maceió - AL - CEP 57020-050
Fone: (82) 3315-1395/1391
www.agricultura.al.gov.br

são conduzidas ações para aperfeiçoar os conhecimentos integrados sobre a região, seus desafios e oportunidades.

Objetivos gerais e específicos do projeto:

Objetivo Geral: Geração, difusão e troca de conhecimentos, práticas e experiências sustentáveis para promoção de convivência harmônica e solidária com o Semiárido visando a melhoria da qualidade de vida das comunidades locais:

Objetivo Específico 1: Promover a produção local e sua inclusão em cadeias de valor para geração de trabalho e renda, além de segurança alimentar para as comunidades locais.

Objetivo Específico 2: Conhecer, aperfeiçoar e disseminar práticas e tecnologias sociais que aproveitem as potencialidades locais e promovam o bem-estar da população.

Objetivo Específico 3: Gerar e disseminar técnicas e conhecimentos que promovam a adaptação às mudanças climáticas e a conservação e uso sustentável da caatinga e demais ecossistemas da região.

Objetivo Específico 4: Resgatar e valorizar a identidade sociocultural e história local, propiciando a troca de saberes e empoderamento do povo sertanejo, principalmente de mulheres e jovens.

Justificativa do projeto:

Inserir informações sobre a importância, relevância institucional e social do projeto

A área que corresponde ao Semiárido brasileiro tem quase 1 milhão de quilômetros quadrados (IBGE, 2017¹), abrangendo nove estados brasileiros: Alagoas, Bahia, Ceará, Minas Gerais, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte e Sergipe. Trata-se de um extenso território equivalente a, aproximadamente, um quinto do território brasileiro, onde caberiam a França e a Alemanha, por exemplo.

Com cerca de 23 milhões de habitantes e mais de mil municípios, correspondendo a 42,6% da população do Nordeste e a cerca de 12% da população do Brasil (MEDEIROS et al., 2012²), a área possui o maior número de habitantes concentrados numa região semiárida do mundo.

O termo “semiárido” é utilizado nas zonas sujeitas a períodos cíclicos de secas, onde não é a falta de chuva que o caracteriza, mas, sim, a chuva irregular no tempo e no espaço (SUASSUNA, 2002³).

Assim, o Semiárido brasileiro é conhecido pela diversidade cultural, mas também pelos longos períodos de seca.

A dimensão territorial, o regime de chuvas e a distância das fontes de água permanentes localizadas no semiárido são algumas das razões para o cenário de escassez de água na região, fenômeno que atinge principalmente os moradores das zonas rurais que se encontram territorialmente dispersos. Tal fato dificulta a implementação de um sistema público de abastecimento e distribuição de água eficaz. Além disso, o solo na região é predominantemente raso e encontra-se sobre rochas cristalinas, dificultando a perenidade dos rios.

Considerando esse cenário, a estratégia adotada pelo Centro Xingó é a promoção de boas práticas e de tecnologias sociais, que assegurem uma produção sustentável, a segurança alimentar, hídrica e energética, conservando as paisagens e gerando renda para as famílias.





ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA, PESCA E AQUICULTURA – SEAGRI
GABINETE DO SECRETÁRIO
Rua Cincinato Pinto, 348 – Centro - Maceió - AL - CEP 57020-050
Fone: (82) 3315-1395/1391
www.agricultura.al.gov.br

Abrangência territorial e público alvo:

O Centro Xingó está localizado em Piranhas, mas atende a todos os pequenos agricultores da região, incluindo outros estados vizinhos.

Caracterização do público alvo:

Pequenos produtores do Semiárido brasileiro em situação de vulnerabilidade frente às mudanças climáticas, representantes de instituições governamentais e não governamentais, técnicos de extensão rural e demais profissionais envolvidos com o tema de Convivência com o Semiárido.

Procedimentos de acompanhamento:

A gestão do Centro Xingó de Convivência com o Semiárido é realizada de maneira compartilhada e participativa pelo Comitê Gestor, com interação continuada com a comunidade acadêmica e com a comunidade beneficiária.

O Comitê Gestor tem como função disciplinar as atividades do Centro Xingó, sua organização e competências, garantindo a transparência nas ações, na participação na tomada de decisões compartilhadas e no acompanhamento do estado da arte de suas ações e atividades. Reuniões ordinárias a cada 3 (três) meses. Nele participam a Secretaria de Estado da Agricultura, Pecuária, Pesca e Aquicultura de Alagoas (SEAGRI/AL); a Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (AECID), por intermédio do Fundo de Cooperação para Água e Saneamento (DFCAS); o Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA), o Ministério da Integração Nacional (MI), a Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf) e o Instituto Brasileiro de Desenvolvimento e Sustentabilidade (IABS), responsável da gestão técnica e operacional do Centro.

Além disso, para a realização das ações do Centro, foram estabelecidas parcerias com várias outras instituições, locais, nacionais e internacionais, que também trabalham em prol do desenvolvimento sustentável do semiárido.

Metodologia e abordagem:

1. Plano de comunicação: criar, publicar e manter site e outros meios e materiais de comunicação, como Facebook, portfolio, infográficos, publicações, apresentações, arquivos de fotos e imagens, brindes, repositório de documentos relacionados, entrevistas etc.
2. Controle Financeiro: elaborar e manter atualizada planilha financeira com previsão e controle de gastos mensais, controle de fluxo de caixa e conciliação bancária
3. Modelo de Gestão: enviar relatório de atividades mensal e manter reuniões regularmente com Seagri e Comitê Gestor, além de reuniões com a equipe interna e controle de tarefas e pendências, etc.
4. Parcerias: firmar acordos de parceria com instituições para formar rede, manter atualizado o mapa de parcerias estratégicas
5. Projetos: buscar meios de viabilizar projetos autossustentáveis com atividades no Centro relacionadas à Casa do Mel, gado curralheiro, hospedagem e visitas, forrageiras, ovinocaprino cultura, tecnologias sociais, eventos e cursos etc.
6. Participação em eventos: representar o Centro Xingó em seminários, cursos e eventos,





ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA, PESCA E AQUICULTURA – SEAGRI
GABINETE DO SECRETÁRIO
Rua Cincinato Pinto, 348 – Centro - Maceió - AL - CEP 57020-050
Fone: (82) 3315-1395/1391
www.agricultura.al.gov.br

internos e externos, levando a proposta das instalações, o objetivo geral e específicos, na promoção da Convivência com o Semiárido.

Indicar as parcerias institucionais:

CHESF, Seagri/AL, Fundo de Espanhol de Cooperação para Água e Saneamento, por meio da Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento, Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura, Ministério da Integração Nacional, Prefeitura Municipal de Piranhas e outros

5. EQUIPE ENVOLVIDA NA EXECUÇÃO DO PROJETO

Nome: Maria Suárez

Organização da Sociedade Civil: IABS

Categoria profissional/Área de formação: Engenheiro Agrônomo

Função no projeto: Coordenadora Técnica

E-mail: maria.suarez@iabs.org.br

Telefone: 61 98261-1782

Nome: Adélia Brasil

Organização da Sociedade Civil: IABS

Categoria profissional/Área de formação: Ciências Sociais

Função no projeto: Coordenadora Operacional

E-mail: adelia@iabs.org.br

Telefone: 88 9942-2753

